Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e relatório dos auditores independentes

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



CEP: 01031-902 Tel.: 55 11 2869-8358

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À Diretoria, Conselho de Administração e Acionistas da Ferroviária Futebol S.A. Araraquara - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ferroviária Futebol S.A. ("Companhia"), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferroviária Futebol S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



CEP: 01031-902 Tel.: 55 11 2869-8358

Por que é um PAA – Ativo intangível

Conforme nota explicativa n° 11, o ativo intangível é composto substancialmente de valores incorridos com atletas em formação, atletas profissionais formados e atletas profissionais contratados. Consideramos como um principal assunto de auditoria devido a relevância dos valores envolvidos em relação ao total do ativo e pelo controle que estas contas devem possuir.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: i) obtenção da composição dos gastos diretamente relacionados com a formação de cada atleta em base mensal e regime de competência, por tipo de gasto e por categoria; e ii) obtenção dos contratos celebrados sobre atletas registrados no ativo intangível.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que os registros contábeis estão adequados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes.

Outros assuntos – Evento subsequente

Conforme nota explicativa n° 28, em 28 de abril de 2022, foi arquivada na Junta Comercial de São Paulo, a Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2021, na qual foi aprovado o aumento de capital social para R\$ 8.404.221. E, em 12 de agosto de 2022 foi arquivada na Junta Comercial de São Paulo, a Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 1° de junho de 2022, na qual foram deliberadas e aprovadas: (a) transformação societária da Ferroviária Futebol S.A. numa Sociedade Anônima de Futebol – SAF; (b) aumento do capital social no montante entre um milhão de reais e setenta milhões de reais, fora do capital autorizado; (c) exclusividade da acionista AFE aos demais acionistas, de subscrever novas ações mediante a transferência da propriedade de todos os seus ativos intangíveis e desportivos para a Ferroviária SAF.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



CEP: 01031-902 Tel.: 55 11 2869-8358

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



CEP: 01031-902 Tel.: 55 11 2869-8358

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araraquara, 10 de agosto de 2022.

Unity Auditores Independentes

Untyfuch tors In Lefter In Les

CRC 2SP026236

Edison Ryu Ishikura

Contador CRC 1SP200894/O-0

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro Em reais

	Notas	2021	2020		Notas	2021	2020
			(reclassificado)				(reclassificado)
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	258.722	3.175	Empréstimos	12	1.018.695	750.000
Contas a receber	7	2.454.093	3.022.045	Fornecedores		252.182	479.400
Estoques		86.993	81.488	Obrigações tributárias	13	803.336	780.075
Tributos a recuperar		588.653	589.812	Salários e encargos a pagar	14	1.107.781	1.896.476
Adiantamento a fornecedores		11.013	61.453	Parcelamentos de impostos	15	1.915.522	572.172
Outros créditos		61.370	22.837	Provisões trabalhistas		726.158	381.086
		3.460.844	3.780.810	Exploração de imagem a pagar	16	100.080	484.854
	•	_		Adiantamento de terceiros	17	1.614.622	1.663.459
				Outras contas a pagar		2.270.352	797.023
				• •		9.808.728	7.804.545
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	8	237.845	217.727	Parcelamentos de impostos	16	1.578.735	1.915.416
Outras contas a receber	9	287.093	242.157	Provisão para contingências	18	677.156	671.398
Imobilizado	10	463.788	489.772	Adiantamento para futuro aumento de capital		11.270.800	2.745.000
Intangível	11	10.666.772	5.429.725			13.526.691	5.331.814
-	•	11.655.498	6.379.381				
	•			Patrimônio líquido negativo (passivo a desco	berto)		
				Capital social	19	7.568.421	7.568.421
				Ágio na emissão de ações		252.579	252.579
				Prejuízos acumulados		(16.040.077)	(10.797.168)
				•		(8.219.077)	(2.976.168)
Total do ativo	-	15.116.342	10.160.191	Total do passivo e patrimônio líquido		15.116.342	10.160.191

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ferroviária Futebol S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

						2021	
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol amador	Administrativo	Total	2020
Receita bruta							
Direitos de transmissão de TV		6.238.291	-	-	-	6.238.291	5.434.382
Patrocínio		1.572.203	-	-	-	1.572.203	1.860.686
Publicidade		561.709	-	-	-	561.709	565.618
Arrecadação de jogos		-	-	-	-	-	949.005
Cessão temporária dos atletas		4.134.750	-	-	-	4.134.750	655.300
Cessão definitiva dos atletas		2.929.682	-	-	-	2.929.682	1.252.075
Direitos econômicos		1.000.000	-	-	-	1.000.000	5.525.045
Mecanismo Solidariedade da FIFA		-	-	-	-	-	9.347
Sócio torcedor		-	-	-	119.960	119.960	307.609
Premiações		336.700	847.824	-	80.000	1.264.524	3.070.090
Outras receitas		<u> </u>	<u>-</u>	_	649.988	649.988	370.667
		16.773.335	847.824		849.948	18.471.107	19.999.824
(-) Deduções da receita bruta							
Impostos incidentes sobre a receita		(415.496)	(75.754)		(25.463)	(516.713)	(756.389)
Receita líquida		16.357.839	772.070		824.485	17.954.394	19.243.435
(-) Custos operacionais	20	(13.670.223)	(3.674.920)		(27.079)	(17.372.222)	(17.885.230)
Lucro bruto		2.687.616	(2.902.850)		797.406	582.172	1.358.205

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

(continuação)

						2021	
	Notas	Futebol profissional	Futebol feminino	Futebol amador	Administrativo	Total	2020
Despesas operacionais							
Administrativas e gerais	21	-	-	-	(2.089.938)	(2.089.938)	(1.951.027)
Com pessoal		-	-	-	(1.089.018)	(1.089.018)	(1.109.077)
Atletas não profissionais		-	-	(1.037.524)	-	(1.037.524)	(591.990)
Com materiais		-	-	-	(11.160)	(11.160)	(34.254)
Alojamento e moradia		-	-	-	(49.579)	(49.579)	(188.925)
Tributária		-	-	-	(335.045)	(335.045)	(109.933)
Outras despesas					(948.939)	(948.939)	(891.308)
			<u> </u>	(1.037.524)	(4.523.679)	(5.561.203)	(4.876.514)
Prejuízo antes do resultado financeiro)	2.687.616	(2.902.850)	(1.037.524)	(3.726.273)	(4.979.031)	(3.518.309)
Receita financeira	22	415.834	-	-	23.302	439.136	18.496
Despesas financeiras	22		<u>-</u>		<u> </u>	(567.014)	(358.552)
Prejuízo antes dos impostos e contrib	uições	3.103.450	(2.902.850)	(1.037.524)	(3.702.971)	(5.106.909)	(3.858.365)
Imposto de renda e contribuição social							
Prejuízo líquido do exercício		3.103.450	(2.902.850)	(1.037.524)	(3.702.971)	(5.106.909)	(3.858.365)
Quantidade de ações integralizadas Lucro (prejuízo) líquido por ação (em R\$)						7.568.421 (0,67)	7.568.421 (0,51)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2021	2020
Prejuízo líquido do exercício	(5.106.909)	(3.858.365)
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício	(5.106.909)	(3.858.365)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Capital social	Ágio na emissão de ações	Prejuízos acumulados	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.900.000	-	(7.046.669)	(5.146.669)
Ajuste do exercício anterior Integralização de capital	- 5.668.421	- 252.579	107.867	107.867 5.921.000
Prejuízo líquido do exercício	-		(3.858.366)	(3.858.366)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.568.421	252.579	(10.797.168)	(2.976.168)
Ajuste do exercício anterior Prejuízo líquido do exercício	- -		(238.196) (5.106.909)	(238.196) (5.106.909)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.568.421	252.579	(16.142.273)	(8.321.273)

Demonstrações dos fluxos de caixa — método indireto Exercícios findos em 31 de dezembro

	•
m.	reais

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do exercício	(5.106.909)	(3.858.365)
Ajuste do exercício anterior	(238.196)	107.867
Ajustes para conciliar o resultado	,	
Depreciação e amortização	65.332	34.963
Amortização - direito dos jogadores	151.471	20.382
Baixa de atletas	1.759.841	528.553
Provisão para contingências	5.758	(167.830)
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	567.952	(3.022.045)
Estoques	(5.505)	(81.488)
Tributos a recuperar	1.159	2.039
Adiantamento a fornecedores	50.440	(7.603)
Outros créditos	(38.533)	(16.190)
Depósitos judiciais	(20.118)	(31.627)
Outras contas a receber	(44.936)	(71.804)
Fornecedores	(225.026)	423.066
Obrigações tributárias	23.261	39.376
Salários e encargos a pagar	(788.695)	918.375
Parcelamentos de impostos	1.006.669	1.389.774
Provisões trabalhistas	345.072	50.220
Exploração de imagem a pagar	(384.774)	198.913
Adiantamento de terceiros	(48.837)	(217.992)
Outras contas a pagar	1.565.368	731.211
Caixa proveniente nas atividades operacionais	(1.359.206)	(3.030.205)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(39.348)	(450.196)
Aquisição de atletas profissionais	(2.900.000)	(3.550.000)
Gastos com atletas em formação	(4.240.394)	(2.426.060)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(7.179.742)	(6.426.256)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	1.018.695	1.745.000
Amortização de empréstimos	(750.000)	(1.003.009)
Integralização de capital	(750.000)	5.668.421
Ágio na emissão de ações	_	252.579
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.525.800	2.745.000
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	8.794.495	9.407.991
Aumento (redução), líquido, no caixa e equivalentes de caixa	255.547	(48.470)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.175	51.645
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	258.722	3.175
Caixa e equivalentes de caixa no iniai do exercicio	230.122	3.1/3

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

1 Contexto operacional

A Ferroviária Futebol S.A., ("Ferroviária" ou "Companhia"), com sede social na Rua Mauro Pinheiro, nº. 150, na cidade de Araraquara, estado de São Paulo, foi constituída em 3 de dezembro de 2003 e tem como objeto social:

- a) Disputa de campeonatos de futebol profissional de âmbito regional, nacional e internacional, no país e no exterior;
- **b)** Licenciamento e/ou cessão de direitos de propriedade intelectual, de sua titularidade, a terceiros, incluindo marcas nominativas, figurativas ou mistas;
- c) Negociação de direitos econômicos referentes a "direitos federativos" de atletas profissionais, consoante as disposições da legislação desportiva em vigor;
- d) Prestação de serviços de administração geral de atividades esportivas;
- e) Administração e prática das atividades desportivas profissionais e não profissionais, recebendo em forma de contrato de parceria, e convênios na escola de formação de atletas;
- f) Exploração de propagandas e publicidades;
- g) Venda de produtos relacionados com sua atividade; e
- h) A participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

a. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), particularmente as que são aplicáveis às entidades desportivas profissionais, tal como a Interpretação Técnica - ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis e o julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As principais áreas, bem como as premissas e estimativas significativas estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, os quais foram reconhecidos pelo valor justo.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

2.3 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios para terceiros, ou não transfere e reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos financeiros, no reconhecimento inicial, são classificados como: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação debitados ao resultado do exercício. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de qualquer custo de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mantidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro é desreconhecido (baixado) quando, e apenas quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa de ativo financeiro expiram;
- a Companhia transfere os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro;
- a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou
- a Companhia não transfere nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável. A redução do valor recuperável de um ativo ou grupo de ativos financeiros é considerada apenas, e tão somente, se houver evidências objetivas resultantes de um ou mais eventos ocorridos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo, e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo ou grupo de ativos financeiros, os quais podem ser estimados com segurança.

O valor da redução é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido por meio do uso de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado do exercício. A receita de juros é registrada nas demonstrações financeiras como parte das receitas financeiras. No caso de empréstimos ou investimentos mantidos até o vencimento com taxa de juros variável, a Companhia mensura a não recuperação com base no valor justo do instrumento adotando um preço de mercado observável. Se, em período subsequente, o valor da perda por não recuperação se reduzir e a redução puder ser associada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento da provisão (tal como uma melhora da classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por desvalorização reconhecida anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se uma baixa for recuperada posteriormente, a recuperação é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

(ii) Passivos financeiros

A Companhia define a classificação de seus passivos financeiros quando do reconhecimento inicial. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, empréstimos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, a Companhia deve mensurar todos os passivos financeiros pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício quando da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização segundo o método da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor, mediante termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente alterados, tal substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado do exercício.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados líquidos nas demonstrações financeiras se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta corrente movimento, aplicações financeiras pósfixadas resgatáveis a qualquer momento, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento.

2.5 Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber de mensalidades do sócio torcedor e da operadora de cartão de crédito.

2.6 Estoques

O estoque está avaliado pelo valor do custo médio, acrescido de sobra ou reduzido pela provisão para perdas, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

2.7 Depósito judicial

Os valores do depósito judicial referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas.

2.8 Direito de imagem

A Companhia está registrando o direito de imagem no passivo pelo regime de competência na conta "Exploração de uso de imagem a pagar".

2.9 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos incorporados no ativo.

2.10 Intangível

Ativo intangível refere-se aos gastos com marcas e patentes, com a implantação do ERP, licença de uso de software com vida útil definido e mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

O ativo intangível referente a atletas está demonstrado ao custo de aquisição, incluindo direitos federativos e econômicos, e de formação amortizado pelo período contratual celebrado entre os atletas e a Companhia

(i) Atletas em formação

Os valores gastos com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, uniformes, comissão técnica, etc.), desde que apresentem viabilidade técnica de se tornarem atletas profissionais, conforme ITG 2003 (R1), e OTG 2003, de 5 de dezembro de 2019, são registrados pelo custo de aquisição ou formação.

(ii) Atletas profissionais formados

Refere-se aos custos de atletas formados na base, registrados anteriormente na rubrica "atletas em formação" e classificados para esta conta, quando da profissionalização do atleta, e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

(iii) Atletas profissionais contratados

Refere-se aos gastos relacionados com aquisição de direitos econômicos de atletas profissionais do futebol, além dos gastos com atletas contratados por empréstimos. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

2.11 Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam a vencer, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento presente ou passado, e se a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e provável de um recurso econômico exigido para liquidar a obrigação.

2.13 Benefícios a empregados e dirigentes

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de beneficios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantêm plano de benefícios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, exceto os previstos em leis.

2.14 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% e acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

a. Impairment de ativos financeiros

O *impaiment* de ativos financeiros é calculado com base nas perdas avaliadas como prováveis na realização dos saldos de contas a receber e outros ativos financeiros. As despesas com a constituição do *impairment* de ativos financeiros são registradas na rubrica "Despesas operacionais" na demonstração do resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está sujeita no curso normal de processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia, poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Gerenciamento de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, adiantamento de clientes, outras contas a pagar, fornecedores, adiantamento a fornecedores e empréstimos e financiamentos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos financeiros que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e do seu patrimônio.

c. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida.

A Companhia considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

O risco de crédito em relação às contas a receber, e adiantamentos é minimizado, substancialmente, em função do porte financeiro das Companhias para as quais são prestados os serviços. Adicionalmente, monitora-se continuamente a posição de seus recebíveis, reavaliando, sempre que necessário, suas políticas de crédito, objetivando mitigar eventuais perdas. Sempre que necessário, constitui-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para os clientes inadimplentes e aplica procedimentos de cobrança e negociação de créditos vencidos.

d. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários suficientes, bem como disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras de dezembro de 2021 e de 2020, assim como não realizou operações com derivativos financeiros.

e. Risco de taxas de juros

O risco da taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

5 Novas normas, alterações e interpretações

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotá-las se cabível quando entrarem em vigência.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 - Presentation of Financial Statements (correlato ao CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis), de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: (i) o que significa um direito de postergar a liquidação; (ii) que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; (iii) que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; (iv) que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

- Alteração das normas CPC 23/IAS 8 Definição de estimativa contábil. Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors (CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), onde é introduzida uma definição de estimativas contábeis. Essa alteração busca esclarecer a distinção entre os conceitos "mudança nas estimativas contábeis" e "mudança nas políticas contábeis e correções de erros". Além disso esclarecem como as entidades usam técnicas de mensuração e dados para desenvolver estimativas contábeis. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.
- Alterações na IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 Divulgação de Políticas Contábeis. Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Julgments (documento de natureza educativa emitido pelo IASB e não publicado pelo CPC no Brasil), em que fornece orientação e exemplos para auxiliar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de política contábil. Essas alterações visam auxiliar as entidades a fornecer divulgações de política contábil que são mais úteis, substituindo a exigência de que as entidades divulguem suas políticas contábeis "significativas" por uma exigência de divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientações sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade na tomada de decisões sobre divulgações de políticas contábeis. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis.

6 Caixa e equivalentes de caixa

		2020
Caixa e bancos	109.533	2.131
Aplicações financeiras	149.189	1.044
	258.722	3.175

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

7 Contas a receber

Refere-se, substancialmente, de valores a receber pela negociação de atletas com entidades nacionais e internacionais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

8 Depósitos judiciais

Refere-se aos depósitos judiciais a título de garantia de execução fiscal e dos processos trabalhistas.

9 Outras contas a receber

Refere-se aos valores pagos de titularidade da Associação Ferroviária Esportiva, substancialmente, de parcelamento de impostos e de parcelamento com Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAAE).

10 Imobilizado

				2021	2020
Descrição	Taxa de depreciação (a.a.)	Custos	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	173.767	(61.751)	112.016	119.784
Instalações	10%	53.366	(11.228)	42.138	46.080
Equipamentos de informática	10%	56.353	(19.495)	36.858	41.176
Equipamentos esportivos	20%	20.528	(7.647)	12.881	8.373
Veículos	20%	241.840	(190.466)	51.374	68.392
Máquinas e equipamentos	10%	236.255	(29.719)	206.536	203.754
Aparelhos de comunicação	10%	2.280	(295)	1.985	2.213
		784.389	(320.601)	463.788	489.772

a. Movimentação do custo

Descrição	2020	Adições	Baixas	2021
Móveis e utensílios	171.517	2.250	-	173.767
Instalações	53.366	-	-	53.366
Equipamentos de informática	51.200	5.153	-	56.353
Equipamentos esportivos	15.528	5.000	-	20.528
Veículos	241.840	-	-	241.840
Máquinas e equipamentos	209.310	26.945	-	236.255
Aparelhos de comunicação	2.280			2.280
	745.041	39.348		784.389

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

b. Movimentação da depreciação

Descrição	2020	Adições	Baixas	2021
Móveis e utensílios	(51.733)	(10.018)	-	(61.751)
Instalações	(7.286)	(3.942)	-	(11.228)
Equipamentos de informática	(10.024)	(9.471)	-	(19.495)
Equipamentos esportivos	(7.155)	(492)	-	(7.647)
Veículos	(173.448)	(17.018)	-	(190.466)
Máquinas e equipamentos	(5.556)	(24.163)	-	(29.719)
Aparelhos de comunicação	(67)	(228)	<u> </u>	(295)
	(255.269)	(65.332)		(320.601)

11 Intangível

			2021	2020
Descrição	Custos	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	2.600	_	2.600	2.600
Software	15.000	(15.000)	-	-
Atletas em formação (i)	4.894.617	· -	4.894.617	1.647.470
Atletas profissionais formados (ii)	533.443	(171.853)	361.590	229.655
Atletas profissionais contratados (ii)	5.400.000	` <u>-</u>	5.400.000	3.550.000
. ,	10.845.660	(186.853)	10.658.807	5.429.725

(i) Atletas em formação

Na rubrica de atletas em formação, o saldo corresponde aos gastos incorridos na formação de atletas das categorias de base.

A movimentação do custo de formação está assim demonstrada:

					Transferência	ıs	
Categorias	2020	Adições	Baixas	De	Para	Profissional	2021
Sub-15	917.105	1.727.992	(224.152)	(835.141)			1.585.804
Sub-17	599.299	1.648.030	(374.001)	(201.628)	835.141	(162.226)	2.344.616
Sub-20	131.065	864.372	(111.688)		201.628	(121.180)	964.197
	1.647.469	4.240.394	(709.841)	(1.036.769)	1.036.769	(283.406)	4.894.617

Os gastos relacionados à formação de atletas, no exercício de 2021, montaram em R\$ 4.240.394, os quais foram ativados na conta específica denominada "atletas em formação".

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

Durante o exercício de 2021, a Companhia manteve vínculo com 150 atletas amadores entre Sub-15, Sub-17 e Sub-20. Destes foram:

- baixados 30 atletas do plantel, no qual os gastos incorridos com estes atletas foram baixados do ativo intangível e registrados como despesa do exercício no valor de R\$ 709.841.
- profissionalizados 13 atletas e transferido o valor de R\$ 283.406 da conta "atletas em formação" para a conta "atletas formados".

Em 31 de dezembro de 2021, permaneciam 111 atletas no elenco das categorias de base.

(ii) Atletas profissionais formados e contratados

Para os atletas profissionais formados e contratados, em 31 de dezembro de 2021, não há indicação de desvalorização que requeira a contabilização de provisão para ajuste de ativo ao seu valor de recuperação.

O teste de recuperação de ativos foi efetuado com base no valor em uso e as unidades geradoras de caixa para fins de determinação dos fluxos de caixa líquidos de lucros operacionais gerados pelos ativos foram definidas com base nas rubricas atletas profissionais do ativo intangível.

12 Empréstimos

Refere-se aos contratos firmados junto às instituições financeiras para fins de cobertura de capital de giro.

Instituição financeira	Taxa	2021	2020
Banco Bradesco	1,48% a.m.	1.018.695	250.000
Banco SICOOB	1,50% a.m.	-	500.000
		1.018.695	750.000

Movimentação dos empréstimos:

	2020	Captação	Pagamento	Despesas de juros	2021
Banco Bradesco	250.000	1.018.695	(262.361)	12.361	1.018.695
Banco SICOOB	500.000		(518.306)	18.306	
	750.000	1.018.695	(780.667)	30.667	1.018.695

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

13 Obrigações tributárias

	2021	2020
		(reclassificado)
PIS a recolher	10.679	8.336
COFINS a recolher	42.014	42.686
IRPJ a recolher	466.707	466.707
CSLL a recolher	180.266	180.266
INSS retido a recolher	50.462	37.647
PCC retido a recolher	30.865	29.715
Imposto de renda retido a recolher	21.493	12.366
ICMS a recolher	850	2.352
	803.336	780.075

14 Salários e encargos a pagar

	2021	2020
Salários a pagar	561.933	740.191
INSS a recolher	109.645	409.915
FGTS a recolher	96.735	238.961
Rescisões a pagar	126.121	131.838
PIS sobre folha a recolher	10.356	29.486
IRRF a recolher	57.109	303.056
Outros	145.882	43.029
	1.107.781	1.896.476

15 Parcelamento de impostos

<u>-</u>	2021	2020
Parcelamento FGTS	43.102	35.799
Parcelamento PIS	168.918	41.061
Parcelamento IRRF	617.304	349.625
Parcelamento CSRF	48.253	33.941
Parcelamento ordinário INSS	2.352.207	1.722.240
Programa Especial de Regularização Tributária	229.665	265.085
Parcelamento RFB - Demais Débitos	3.810	4.596
Parcelamento PGFN - Demais Débitos	30.998	35.240
_	3.494.257	2.487.587
Circulante	1.915.522	572.172
Não circulante	1.578.735	1.915.415

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

16 Exploração de imagem a pagar

Refere-se aos valores a pagar, a título de exploração de imagem, dos atletas masculinos e femininos, reconhecidos pelo regime de competência.

17 Adiantamento de terceiros

Refere-se ao adiantamento de cotas de TV do Campeonato Paulista 2022 pela Federação Paulista de Futebol.

18 Provisão para contingências

A administração, suportada por seus assessores jurídicos constituiu provisão para contingências em montantes suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros, face à existência de ações trabalhistas e cíveis contra a Companhia:

	2021	2020
Trabalhista	677.156	561.087
Cível	-	110.311
	677.156	671.398

A Companhia possui ainda ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, no montante de R\$ 2.074.148, não sendo, portanto, requerida a sua provisão na data.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Refere-se a aportes que o investidor controlador realizou para cobrir o fluxo de necessidade de caixa das atividades operacionais.

20 Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital autorizado era de R\$ 2.500.000, sendo o capital subscrito e integralizado de R\$ 1.900.000, composto por 1.900.000 de ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, conforme aumento de capital aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 16 de março de 2016 e ratificado pela Assembleia Geral Extraordinária de 4 de agosto de 2020.

Em 4 de agosto de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado a aumento da capital autorizado para R\$ 11.900.000, independente de decisão assemblear e mediante a aprovação do Conselho de Administração.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

Em 30 de dezembro de 2020, o investidor controlador subscreveu 5.668.421 ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, exercendo o direito de preferência no aumento de capital social aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 2 de dezembro de 2020. A subscrição de R\$ 5.668.421 foi integralizada com os valores aportados como "adiantamento para futuro aumento de capital" no montante de R\$ 5.921.000. Desta forma, foi constituído um ágio na emissão de ações no montante de R\$ 252.579.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

Os lucros líquidos apurados serão destinados sucessivamente da seguinte forma:

Reserva legal

A reserva legal é constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

A Companhia não constituiu a reserva legal em 2020, uma vez que, apresentou prejuízo no exercício.

Dividendos

São destinados 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto nos artigos 189, 190 e 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas.

A Companhia não distribuiu dividendos em 2020, uma vez que, apresentou prejuízo no exercício.

21 Custos operacionais

	2021	2020
Com pessoal	8.960.037	8.260.974
Direito de uso de imagem	3.838.099	3.677.316
Com jogos	632.558	1.056.687
Premiações	411.487	808.642
Viagens e hospedagens	1.160.932	811.461
Serviços de terceiros	856.895	910.328
Taxas de federação e confederação	164.509	193.050
Agenciamento de atletas	192.800	812.984
Manutenção e conservação	90.141	47.298
Moradia	159.440	658.119
Locação de estádio	-	137.492
Material esportivo	185.509	88.284
Amortização de atletas formados	151.472	20.382
Outros custos	568.343	402.213
	17.372.222	17.885.230

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

22 Despesas administrativas e gerais

	2021	2020
Serviços de consultoria	297.788	491.371
Serviços contábeis, advocatícios e auditoria	353.887	229.667
Serviços de apoio administrativo	106.107	200.080
Processos cíveis	-	75.358
Viagens e estadias	72.471	94.376
Refeitório	460.989	272.293
Premiação	9.313	79.882
Manutenção e conservação de bens	276.219	123.288
Propaganda e publicidade	91.358	106.761
Licença de software	23.260	38.802
Material de limpeza, higiene, copa e cozinha	86.317	15.163
Material de escritório	20.701	11.081
Gestão do programa sócio torcedor	22.946	55.937
Depreciações	65.332	34.962
Seguro de vida	36	130
Reversão das contingências trabalhistas	(110.311)	-
Outras	313.525	121.876
	2.089.938	1.951.027

23 Resultado financeiro

	2021	2020
Receita financeira		
Rendimento sobre aplicação financeira	966	418
Descontos obtidos	870	513
Variação cambial	415.834	16.415
Rendas eventuais	21.466	1.150
	439.136	18.496
Despesas financeiras		
Encargos financeiros com a F.P.F.	(205.483)	(193.607)
Juros sobre empréstimos bancários	-	(68.943)
Tarifas bancárias	(49.960)	(34.441)
Juros passivos	(130.372)	(6.513)
Variação cambial	(176.219)	(51.164)
Perdas eventuais	(4.980)	(3.884)
	(567.014)	(358.552)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

24 Imposto de renda e contribuição social

Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	2021	2020
Prejuízo operacional antes dos impostos	(5.004.714)	(3.858.365)
Provisões não dedutíveis	5.758	1.059.137
Demais despesas não dedutíveis	832.870	167.829
Lucro real antes da compensação de prejuízos fiscais	(4.166.086)	(2.631.399)
Compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL		
Prejuízo real depois da compensação de prejuízos fiscais	(4.166.086)	(2.631.399)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social – (%)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social correntes		

25 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía cobertura de seguro de vida em grupo de seu plantel de atletas e da comissão técnica, por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

26 Benefícios a empregados - Plano de suplementação de aposentadoria

A Companhia não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes pós sua saída.

Adicionalmente, também não mantêm plano de beneficios a dirigentes e empregados na forma de planos de bônus ou de participação nos lucros, além daqueles exigidos por lei.

27 Participação nos direitos econômicos

Em 31 de dezembro 2021, a Companhia mantinha contratos de direitos econômicos vigentes com 47 atletas. Os percentuais de participação nos direitos econômicos pertencentes a Companhia estão abaixo demonstrados:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

Atleta	% participação
Anderson Jordan Cordeiro da Silva	50,00%
Antonio Gabriel da Silva	100,00%
Arthur Henrique Peixoto Alves	40,00%
Caio da Silva Maia	10,00%
Caio Vinicius Garcia Guilhen	85,00%
Cláudio Henrique Paiva Porfírio	30,00%
Diogo Bezerra de Oliveira	50,00%
Dowglas Pereira de Almeida	70,00%
Enzo Munerato Seni	50,00%
Euller Ribeiro dos Santos	10,00%
Filipe Bordon	100,00%
Gabriel Araujo dos Santos	40,00%
Gabriel Henrique Calore	100,00%
Gleilson Felicio Lopes	90,00%
Guilherme da Silva Gonçalves	30,00%
Guilherme Dias dos Santos	80,00%
Guilherme Malheiro	100,00%
Gustavo Prado Alves	60,00%
Henry Endrew de Souza Zaguri	45,00%
Jhonatan Bernardo Gomes	40,00%
João Gabriel Ferreira da Silva	100,00%
João Victor Silva Benassi	100,00%
Klayver Gabriel dos Santos Chrispim	100,00%
Leonardo Costa Pereira	20,00%

Atleta	%
	participação
Lucas Gabriel dos Santos Oliveira	90,00%
Luis Gustavo Roncholetta Benedette	100,00%
Luiz Henrique Pereira dos Santos	100,00%
Marcos Adriel Peixinho Durval	90,00%
Mateus Cantarelli Gall	100,00%
Micael da Silva Cruz	70,00%
Michel Zanata Dreifke	80,00%
Miqueias Cabral Evaristo	80,00%
Patrick Roberto da Silva Campos	90,00%
Pedro Bernardo do Rio	20,00%
Pedro Henrique Cândido Fidelis	90,00%
Pedro Paulo da Silva Medeiros	50,00%
Pyetro Damaceno Sella	80,00%
Rafael Oliveira Souza	90,00%
Raniele Almeida Melo	10,00%
Rhyan Modesto de Oliveira Gaudino	50,00%
Ricardo Mathias	15,00%
Sávio Antônio Alves	10,00%
Tadeu Antonio Ferreira	50,00%
Vinicius Henrique da Costa Almeida	100,00%
Vinicius Yuji de Lima Asano	100,00%
Wallace Yan de Souza Barreto	80,00%
Welton Rodrigues de Oliveira	100,00%

28 Eventos subsequentes

Em 28 de abril de 2022 foi arquivada na Junta Comercial de São Paulo, a Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 2021, na qual foi aprovado o aumento de capital social para R\$ 8.404.221.

Em 12 de agosto de 2022 foi arquivada na Junta Comercial de São Paulo, a Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 1° de junho de 2022, na qual foram deliberadas e aprovadas: (a) transformação societária da Ferroviária Futebol S.A. numa Sociedade Anônima de Futebol – SAF; (b) aumento do capital social no montante entre um milhão de reais e setenta milhões de reais, fora do capital autorizado; (c) exclusividade da acionista AFE aos demais acionistas, de subscrever novas ações mediante a transferência da propriedade de todos os seus ativos intangíveis e desportivos para a Ferroviária SAF.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (Em reais)

Carlos Alberto Salmazo Presidente

Enio Rodrigues Diretor financeiro

José Roberto de Castro Contador CRC 1SP131130/O-7

* * *